

**ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 2.º PERÍODO EM COMPARAÇÃO COM OS
RESULTADOS DO BIÊNIO/ TRIÊNIO, ATÉ AO FINAL DO 1.º PERÍODO DO ANO LETIVO 2018/2019**

ENSINO PROFISSIONAL | 2018-2019

ENSINO PROFISSIONAL | 2016-2021



Erasmus+

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Neste documento pretende ser uma ferramenta de trabalho, que nos permita analisar e refletir sobre os resultados obtidos pelos alunos dos cursos profissionais até ao final do 2.º período do corrente ano letivo. Os dados foram obtidos nos registos emanados nas reuniões de avaliação desde o 1.º período do ano letivo de 2016-2017 até ao 2.º período do presente ano letivo.

Foram utilizadas as seguintes abreviaturas para cada curso:

- Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial = **AL**
- Curso Profissional de Técnico de Design Gráfico = **DG**
- Curso Profissional de Técnico de Design (Int/Ext) = **DIE**
- Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva = **GD**
- Curso Profissional de Técnico de Desporto = **TD**

Nas turmas agregadas, composta por dois cursos (10.º F e 11.ºF) consideraram-se os dois cursos (Análise Laboratorial e Design de Interiores/Exteriores; e Análise Laboratorial e Apoio à Gestão Desportiva) em separado.

DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS COM MÓDULOS CAPITALIZADOS E NÃO CAPITALIZADOS DURANTE O 2.º PERÍODO

Neste ponto, são consideradas os resultados obtidos nas disciplinas pelos alunos após capitalização dos módulos constantes no plano de formação de cada curso/turma, durante o 2.º período do ano letivo 2018/19. São ainda analisadas as percentagens de alunos com sucesso/insucesso no cumprimento do plano de formação desde o início ao curso até ao final do 1.º período, comparando-os com os módulos avaliados durante o 2.º período do presente ano letivo.

Em relação ao CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE DESIGN DE INTERIORES/ EXTERIORES – 10.º F, deve referir-se que esta turma tem 17 alunos.

Durante o 1.º período, esta turma obteve uma percentagem de 86% de sucesso no cumprimento do plano de formação. Contudo, verificou-se uma descida nessa percentagem para 82% no 2º período. Quanto ao CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL – 10.º F, que conta com 13 alunos, durante o 1.º período, a turma revelou 92% de sucesso no cumprimento do plano de formação. Esse sucesso aumentou para 93% no 2º período. No entanto deve ser referida a elevada taxa de insucesso obtido no módulo A2 de Matemática (46%), que deverá ser alvo de reflexão, para que se encontrem as melhores soluções para a ultrapassagem desta taxa de insucesso. De referir que nas disciplinas da componente sociocultural, a turma 10.ºF junta os dois cursos, sendo assim 30 alunos a frequentar essas disciplinas.

O CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE DESPORTO – 10.º G tem 30 alunos. Apesar do elevado número de alunos na turma, durante o 1.º período, esta revelou 100% de sucesso no cumprimento do plano de formação. Esta taxa de sucesso baixou para 99% no 2º período, sendo no entanto resultados muito satisfatórios.

No que concerne ao CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL – 11.º F, a turma conta com 16 alunos. Até ao final do 1.º período, a turma revelou 99% de sucesso no cumprimento do plano de formação. Esta taxa de sucesso baixou para 93% no 2º período.

Em relação ao CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA – 11.º F, que tem 14 alunos, no 1.º período, a turma revelou 97% de sucesso no cumprimento do plano de formação, tendo a mesma diminuído para 92% no 2º período. De referir que nas disciplinas da

componente sociocultural, a turma 11.ºF junta os dois cursos, sendo assim 30 alunos a frequentar essas disciplinas.

Quanto ao CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE DESIGN GRÁFICO – 11.º G, que conta com 19 alunos, desde o início do curso, até ao final do 1.º período, a turma revelou 93% de sucesso no cumprimento do plano de formação. Esta taxa de sucesso aumentou para 94% no 2º período. Sobre o CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA – 12.º G, que tem 14 alunos, desde o início da formação, até ao final do 1.º período, esta turma revelou 83% de sucesso no cumprimento do plano de formação, tendo o mesmo aumentado para 88% no 2º período.

MÓDULOS EM ATRASO E MÓDULOS RECUPERADOS

Neste ponto, são analisados o total dos módulos por capitalizar desde o início dos cursos, até ao final do 1.º período do ano letivo de 2018-2019 (são considerados todos os anos de formação) comparando-os com o total de módulos por capitalizar no final do 2.º período do presente ano letivo.

É também observado o número de recuperações de módulos realizadas durante o 2.º período.

Nesta análise não foram contabilizados os alunos que rescindiram contrato ou foram transferidos.

TOTAL DE MÓDULOS EM ATRASO POR TURMA NO FINAL DO 2.º PERÍODO (COMPARAÇÃO COM O 1.º PERÍODO)

Conclui-se que, apesar de serem feitas recuperações de módulos com sucesso nas turmas do 10.ºF (DIE), 11.ºF (GD), 11.ºG (DG) e 12.ºG (DG), o número de módulos por capitalizar aumentou na maioria das turmas, com exceção do 11.ºF - AL, em que houve uma diminuição do número de módulos por capitalizar, de 38 para 23. Nas turmas que iniciaram os cursos no presente ano letivo, verifica-se que no 10.º F - DIE o número de módulos por capitalizar é bastante significativo (70), enquanto no 10.ºG (TD) o número de módulos por capitalizar é residual (4). Deve ser ainda referido o elevado número de módulos por capitalizar na turma 12.ºG (GD), que aumentou de 204 para 205.

NÚMERO DE MÓDULOS RECUPERADOS DURANTE O 2.º PERÍODO

Apesar de terem aumentado os módulos por capitalizar na maioria das turmas, o número de módulos recuperados no 2.º período foi menor do que no 1.º período. Foram cumpridos planos de recuperação de módulos em atraso no 10.º F (DIE), 11.º F (GD), 11.º G (DG) e no 12.º G (GD). Não foram realizadas recuperações de módulos nas restantes turmas.

ALUNOS COM MÓDULOS NÃO CAPITALIZADOS

Os dados analisados neste ponto referem-se aos alunos com insucesso no cumprimento do plano de formação. São considerados, por turma, o total de módulos por capitalizar no final do 2.º período.

NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA COM MÓDULOS POR CAPITALIZAR NO FINAL 2.º PERÍODO (COMPARAÇÃO COM O 1.º PERÍODO)

Apenas no 11.º G (DG) se manteve o número de alunos com módulos por capitalizar. Nas turmas/cursos 10.ºF (AL e DIE), 10.ºG (TD) e 11.ºF (AL e GD), o número de alunos com módulos por capitalizar aumentou em relação ao 1.º período, enquanto no 12.ºG (GD), o número de alunos com módulos em atraso diminuiu. De referir que o 11.º G (DG) é a turma com maior número de alunos com módulos por capitalizar.

TOTAL DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO (%) NO FINAL DO 2.º PERÍODO

Em comparação como 1.º período, verifica-se que a percentagem de alunos sem módulos em atraso diminuiu de 65% para 57%. Deve ainda verificar-se que a percentagem de alunos com 1 a 5 módulos em atraso aumentou de 21% para 25%, tendo duplicado a percentagem com mais de 9 módulos em atraso, de 5% para 10%.

MÓDULOS EM ATRASO POR CURSO, TURMA E DISCIPLINA, ATÉ AO FINAL DO 2.º PERÍODO DO ANO LETIVO 2018/19

Pode observar-se que no 10.ºF (DIE) há um número elevado de alunos que não concluíram com sucesso o módulo 2 da disciplina de HCA. De referir que apenas foram feitas recuperações de módulos nas disciplinas de MT e DIE.

Pode observar-se que no 10.ºF (AL) há um número elevado de alunos que não concluíram com sucesso o módulo A2 da disciplina de Matemática. De referir que não foram feitas recuperações de módulos em nenhuma disciplina.

No 10.ºG (TD), o número de alunos/ disciplinas/ módulos por capitalizar é residual. De referir que não foram feitas recuperações de módulos em nenhuma disciplina.

No 11.ºF (GD), o número de alunos com módulos por capitalizar é residual. Foram feitas recuperações de módulos nas disciplinas de Português e PAFD.

No 11.ºF (AL), o número de alunos com módulos por capitalizar é residual. Não foram feitas recuperações de módulos em nenhuma disciplina.

No 11.ºG (DG), o número de alunos com módulos por capitalizar é significativo, sendo de destacar os módulos 5 da disciplina de HCA e A1 da disciplina de Matemática. Foram feitas recuperações de módulos às disciplinas de Português, AI, GD, HCA, DCV e OG.

Pode observar-se que há disciplinas/ módulos em que o número de alunos com módulos em atraso é igual ao número total de alunos da turma. Esta é uma situação que se mantém desde o período passado. É o caso do módulo 3 da disciplina de AI; do módulo 4 da disciplina de Psicologia; do módulo 7278 da disciplina de PAFD e do módulo 7268 da disciplina de GID. De referir que não foram feitas recuperação de módulos a nenhuma destas disciplinas. Há ainda a referir, pelo elevado número de alunos com módulos por capitalizar, os módulos 15 de EF e A2, B1 e A6 de Matemática. Foram feitas recuperações de módulos nas disciplinas de Português e Inglês.

Poderá ser feita uma reflexão sobre o que esteve na origem de tão grande insucesso nestas disciplinas/módulos em concreto, que medidas poderão ser tomadas para que se evitem resultados similares no futuro e sobre a forma como esta situação influi no percurso letivo dos alunos e na sua atuação e resultados no presente ano letivo.

DISTRIBUIÇÃO DOS MÓDULOS NÃO CAPITALIZADOS POR COMPONENTE DE FORMAÇÃO

Neste ponto afere-se a distribuição do insucesso pelas disciplinas das três componentes de formação: sociocultural, científica e técnica.

São contabilizados o número total de módulos por capitalizar em cada disciplina nos três anos de formação até ao final do 2.º período do presente ano letivo.

COMPONENTE SOCIOCULTURAL: distribuição por disciplina do total de módulos por capitalizar

Na componente sociocultural, a disciplina de Educação Física tem maior o número de módulos por capitalizar (40), constituindo 31% de insucesso no total de disciplinas da componente já lecionados. É

logo seguida por AI (27) e Português (25). Francês é a disciplina com menor número de módulos em atraso (7).

COMPONENTE CIENTÍFICA: distribuição por disciplina do total de módulos por capitalizar

Na componente científica, Matemática é a disciplina com maior insucesso, constituindo 52% dos módulos em atraso na componente científica. As disciplinas de HCA e de Psicologia têm também uma elevada taxa de módulos por capitalizar, respetivamente 33 e 21.

COMPONENTE TÉCNICA: distribuição de módulos por capitalizar

Na componente técnica dos cursos profissionais, são sete as disciplinas não revelam insucesso: QA, QSA, MD, FTD, AGCL e FE. As disciplinas da componente técnica de Apoio À Gestão Desportiva são as que revelam maior índice de insucesso, destacando-se GID, com 31 módulos em atraso e PAFD com 26 módulos em atraso.

RECUPERAÇÃO DE TEMPOS LETIVOS

Neste ponto, é analisada a aplicação dos planos de recuperação de assiduidade das faltas justificadas, para recuperação da carga horária. Para esse efeito, são considerados os totais de tempos letivos em atraso na totalidade do tempo do curso, até ao final do 2.º período do presente ano letivo. Afere-se ainda o total de faltas injustificadas.

REGISTO DE RECUPERAÇÃO DE ASSIDUIDADE POR TURMA

Em relação às turmas de 10.º ano, já se começa a observar uma diminuição da assiduidade. A turma com maior número de faltas justificadas para recuperação (362) é o 10.ºG (TD), sendo também a turma que recuperou menos tempos (4) e a que tem maior número de tempos em recuperação (358). O 10.ºF (AL) foi a turma com menor número de faltas justificadas para recuperação (185), sendo também a que recuperou mais tempos (87) e a que tem menor número de tempos justificados em recuperação (45).

Quanto às turmas de 11.º ano, a turma com maior número de faltas justificadas para recuperação (3356) foi o 11.ºG (DG), sendo também a turma com o maior número de tempos em recuperação (2867) e a turma que recuperou mais tempos (489). O 11.ºF (AL) é a turma com menor número de tempos justificados para recuperação (352) e com menor número de tempos em recuperação (156). A turma 12.ºG (GD) tem um elevado número de tempos justificados para recuperação (3021) e também um elevado número de tempos justificados em recuperação (2712), sendo que o número de tempos recuperados é pouco significativo (309).

REGISTO DE FALTAS INJUSTIFICADAS

Em relação ao 10.º ano de escolaridade, a turma que apresenta um menor número de faltas injustificadas (382) é o 10.ºF (AL), sendo bastante preocupante o elevado número de faltas injustificadas (1171) no 10.ºF (DIE).

No 11.º ano, o 11.º G (DG) é a turma que apresenta maior número de faltas injustificadas (2305), logo seguido do 11.ºF (GD) com 1124 faltas injustificadas. O 11.ºF (AL) é a turma que apresenta um menor número de faltas injustificadas (73).

O 12.º G (GD) apresenta 4429 faltas injustificadas.

Estão a ser preparados Planos de Recuperação de Aprendizagens que, devido à sua especificidade legal, deverão ser aplicados no final do ano letivo.

APRECIÇÃO PELOS CONSELHOS DE TURMA SOBRE O COMPORTAMENTO, A ASSIDUIDADE E O APROVEITAMENTO DAS TURMAS NO 2.º PERÍODO DO PRESENTE ANO LETIVO

APRECIÇÃO DO COMPORTAMENTO NO FINAL DO 2.º PERÍODO

Verifica-se que a apreciação relativa ao comportamento da turma revela um pior comportamento em relação à turma do 10.ºF, em ambos os cursos. Nas restantes turmas, a apreciação é igual à que foi feita no 1.º período. É de salientar o comportamento não satisfatório das turmas 10.ºG e 11.ºG, que não obtiveram melhorias em relação ao primeiro período. Deve salientar-se pela positiva a turma 11.ºF, cuja apreciação em relação ao comportamento se mantém como bom.

APRECIÇÃO DA ASSIDUIDADE NO FINAL DO 2.º PERÍODO

Em relação à apreciação feita à assiduidade das turmas, observa-se que a apreciação feita à turma 10.ºF (DIE), piorou em relação à apreciação feita no 1.º período. É de salientar que em três das turmas não foi feita uma avaliação qualitativa da assiduidade da turma. Duas destas turmas (11.ºG e 12.ºG) são as que revelam um índice de falta de assiduidade mais elevado.

APRECIÇÃO DO APROVEITAMENTO NO FINAL DO 2.º PERÍODO

Na apreciação relativa ao aproveitamento da turma, deve referir-se a turma 10.ºF (DIE), na medida em que a apreciação feita pelo conselho de turma é pior do que a que foi feita no 1.º período. Deve salientar-se pela positiva a turma 11.ºF, cuja apreciação em relação ao aproveitamento se mantém como bom.